

A19033



Bairro de Lourdes possui cerca de 600 residências e mais de 100 estabelecimentos comerciais

Semana de visita a Bairro de Lourdes

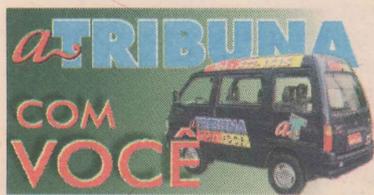
Os moradores poderão mostrar os problemas e o perfil do bairro, que até 1952 fazia parte da Fazenda Monjardim

Chegou a vez do Bairro de Lourdes, em Vitória, receber a visita do projeto **A Tribuna com Você**. A partir de segunda-feira, a equipe de reportagem estará no bairro.

Durante toda a semana, os moradores e comerciantes poderão contar suas histórias e reclamar dos problemas que serão, posteriormente, repercutidos com os órgãos competentes.

Até 1952, o bairro fazia parte da Fazenda Monjardim, pertencente a Yolanda Monjardim Faria Santos. Depois, a área foi vendida aos primos Dionízio e Gilberto Abaurre, que a lotearam e venderam os terrenos.

O nome do bairro é uma homenagem a Maria de Lourdes Benezath Abaurre, mulher de Dionízio, que era muito conhecida



na cidade pela habilidade em fazer salgados para festa e recepções.

O filho de Dionízio e Lourdes, o comerciante Marcelo Benezath Abaurre, 55, tinha 10 anos na época em que a área foi loteada, mas ainda se recorda do primeiro caminhão que aterrou a parte alagada do bairro.

Hoje, o Bairro de Lourdes conta com 1.639 habitantes, sendo 855 mulheres e 784 homens, segundo dados do Censo de 1996 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o diretor do Departamento de Receita da Secretaria da Fazenda de Vitória, Domingos Taufner, o bairro tem cadastrado na prefeitura 105 estabelecimentos de comércio e serviço, dois de ensino, um de esporte e diversão e dois de saúde, além de 600 residências e 82 terrenos.

No ano passado, foram arrecadados no bairro R\$ 116 mil de Imposto Predial e Territorial (IPTU). A inadimplência foi de 25%, número abaixo da média da capital.

O Bairro de Lourdes possui 217.616,79 metros quadrados de área e faz limites territoriais com Santos Dumont, Nazaré, Rio Branco e Horto, segundo o administrador da Regional 3 da Prefeitura de Vitória, Edésio Fraga.

Tipicamente residencial, a maior parte dos moradores é de classe média a classe média alta. A presidente da Associação de Amigos dos Bairros de Lourdes e Nazaré, Chlorys Vianna Cruz e Souza, 70, mora há 15 anos no local e disse que o bairro parece um condomínio.